

EXPERIÊNCIAS LITERÁRIAS: DIÁLOGOS COM GESTORAS(ES) E PROFESSORAS(ES)

COMO ESCOLHER LIVROS INFANTIS PARA AMPLIAÇÃO DO ACERVO?



Ilustrações Silvana Rando

... um bebê pode gostar dos animais, enquanto outro pode preferir flores, e uma menina de dez anos pode odiar poemas, que outra criança adora. O mesmo ocorre com os romances de aventura, ou os que falam da vida real. O mesmo com os monstros e com as fadas. Alguns gostam de contos, outros, de histórias em quadrinhos. Alguns querem muitas ilustrações, outros, letras pequenas. E isso sem falar dos momentos, porque há livros para ler à noite e outros para ler durante o dia. Há livros para chorar e outros para rir. Alguns são perfeitos para responder àquela pergunta que não sai da nossa cabeça, enquanto outros nos deixam um monte de novas perguntas. Às vezes, precisamos de uma resposta e, às vezes, precisamos de mais perguntas...

Yolanda Reyes - Como escolher boa literatura para as crianças?

Olá, Diretoras(es), Coordenadoras(es) Pedagógicas(os) e Professoras(es)!

Este informativo pretende discutir os critérios de seleção de livros de literatura infantil. A ideia é convidar as equipes a refletir sobre seus atuais critérios e, também, incentivar a criação de outros.

Mas por que é importante cuidar tanto da escolha de livros infantis?

Todos os anos as editoras publicam milhares de livros para crianças. Assim, podemos questionar: "Será preciso conhecer todos estes livros? "

Conhecer muitos e diferentes títulos é importante, mas é preciso construir elementos de análise para a seleção. Deste modo, a escolha não estará relacionada à capa bonita ou às propagandas das editoras.

Para provocar essa discussão, apresentamos os critérios utilizados por importantes instituições relacionadas ao livro infantil e convidamos todas as equipes a conhecê-los, discuti-los e analisar esses e outros critérios no acervo do CEI.

Desejamos a todas(os) uma ótima leitura!

Este material foi produzido pela equipe do projeto Infâncias em Foco com base no informativo "E-mail de Sexta" da CE CEDAC.

Equipe Infâncias em Foco 1

A HISTÓRIA DO LIVRO INFANTIL

Para dar início à nossa reflexão sobre critérios para escolha de livros infantis, vamos fazer uma breve viagem às origens da literatura infantil no mundo e à criação do livro infantil no Brasil.

PANORAMA DA LITERATURA INFANTIL

“Antes não se escrevia para as crianças, porque não existia infância”, explica Regina Zilberman em seu livro *Literatura Infantil Brasileira: História e histórias*. Na opinião de alguns especialistas, podem ser classificadas como as primeiras produções de literatura infantil as *Fábulas*, de La Fontaine (de 1668 e 1694), *As aventuras de Telêmaco*, de Fénelon (1717) e, o mais conhecido de todos, *Os Contos da Mamã Ganso*, de Charles Perrault (1697).

Para outros, o primeiro livro que pode ser considerado como “infantil” é o *Livro dos Cinco Ensinamentos*, datado do século V a.C., escrito em sânscrito, em que o conteúdo consistia de ensinamentos religiosos e políticos, dirigido às crianças por meio de fábulas e narrativas.

Porém, a primeira indicação é a mais aceita, pois a concepção de infância surgiu somente nesse período (XVII), no seio da sociedade burguesa e enfatizava o ser infantil no âmbito pedagógico, iniciando assim o interesse da criação de uma literatura específica com a adaptação dos contos populares e folclóricos com o objetivo de inserir a criança culturalmente na sociedade.

Desde então, a Literatura Infantil passou a ser considerada uma vertente da literatura. No século XIX, a literatura infantil passa a ser escrita e reescrita e novos autores como os Irmãos Grimm surgem, consagrando a literatura infantil com contos que se tornaram clássicos.

Para a autora e especialista em literatura infantil, Nelly Novaes Coelho, é nesse momento que a criança entra como um valor a ser levado em consideração no processo social e no contexto humano.

A LITERATURA INFANTIL NO BRASIL

Enquanto a Europa lançava seus primeiros livros infantis às vésperas do século XVIII, no Brasil, a produção e a publicação foram mais tardias, datando do século XX. O escritor que demarcou a literatura infantil no Brasil foi Monteiro Lobato.



Lobato iniciou sua carreira na literatura infantojuvenil com o livro *A Menina do Narizinho Arrebitado*, publicado por sua própria editora, a Monteiro Lobato & Cia. Porém, foi com o mundo e os personagens do *Sítio do Pica-Pau Amarelo*, que o autor criou um universo de faz-de-conta, que perdura durante o tempo.

O LIVRO INFANTIL NO BRASIL

Mas por que consideramos que a literatura infantil no Brasil data do século XX?

Há muitas obras anteriores às publicações de Monteiro Lobato destinadas a crianças, porém elas atendiam a uma intenção estritamente pedagógica. Eram criadas com o único objetivo de serem usadas para a leitura nas escolas. Portanto, esses livros foram as primeiras manifestações conscientes da produção de literatura específica para crianças, mas eram usados como "pretexto" para ensinar aspectos do conteúdo escolar.

A importância da escola para o desenvolvimento da literatura infantil no período deve-se ao seu fortalecimento enquanto instituição e às campanhas de escolarização (principalmente para o primário, com significativo aumento de vagas).

Marisa Lajolo, no livro *Literatura Infantil Brasileira*, relata que as grandes mudanças dessa época e a preocupação em transmitir uma ideia de país em modernização imprimiram suas marcas nos livros infantis. Por este motivo, eles possuem muitas características em comum, centradas na ideia de civismo e na missão formadora e patriótica das crianças.

NÃO CONFUNDA UMA OBRA LITERÁRIA COM UM LIVRO DIDÁTICO!

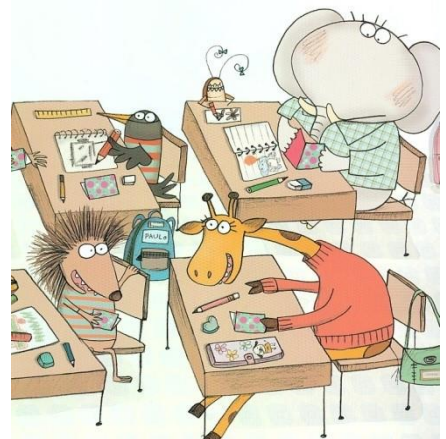
Ao conhecer brevemente a história do livro infantil no Brasil, podemos observar que é necessário muito cuidado ao selecionar e escolher livros infantis para ampliação do acervo.

Hoje, muitos livros infantis brasileiros são considerados verdadeiras obras de arte literária para crianças e jovens, mas ainda são frequentemente confundidos com livros infantis didáticos e paradidáticos.

Por isso, é importante entender que a **literatura** não pretende explicar valores, letras do alfabeto, regras de polidez ou mensagens ambientais. Segundo a educadora Yolanda Reyes, "assim como o leitor adulto procura muito mais que ensinamentos explícitos quando lê um romance, o leitor infantil busca na literatura muito mais que um ensinamento moral. A literatura se move na esfera do simbólico e apela à experiência profunda dos seres humanos".

Por este motivo, ao mesmo tempo que é importante conhecer e ter contato com as editoras, é preciso saber identificar os livros infantis que "disfarçam" – principalmente sob o título de "conto" – as intenções simplesmente didáticas dos adultos e diferenciar os livros de ensinamentos que banalizam o texto e o leitor das obras literárias.

"Temos, hoje, uma produção de muita qualidade na literatura brasileira infantojuvenil, com conteúdo literário e poético", diz a escritora Carla Caruso, autora de sete livros e premiada pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, com a biografia de Oswald de Andrade, pela Callis Editora.



POR QUE É IMPORTANTE TER CRITÉRIO PARA SELECIONAR LIVROS INFANTIS?

A aventura, as viagens da imaginação, a informação e o desenvolvimento intelectual que se oferece às crianças por meio da literatura merecem dos adultos atenção mais que especial.

Vocês já pararam para pensar nos livros selecionados para a última compra de ampliação do acervo?

A ampliação do acervo literário do CEI deve ter como objetivo propiciar ao leitor, bebês e crianças, uma leitura de qualidade, por meio do acesso a textos literários que proporcionem experiências significativas, apreciações artísticas diversas e ofereçam estímulos para a reflexão e a participação criativa na construção de sentidos para o texto.

MAS COMO ESCOLHER LIVROS DE LITERATURA PARA CRIANÇAS?

Segundo Yolanda Reyes, a pergunta "como escolher livros infantis" é muito frequente entre educadores, especialistas e pais. Por isso, não é possível respondê-la em abstrato. "Se cada criança é diferente e cada um tem seus gostos, suas perguntas, suas maneiras de ler. Isso sem falar nas idades, por que temos incluídos nesse rótulo que os adultos denominam, genericamente, 'crianças', desde os bebês até os adolescentes?."

Para Reyes, ao escolher um livro infantil é importante "ler nas entrelinhas e não escolher um livro só pelo seu tema, mas pela sua forma e pela maneira como um autor constroi uma voz e um mundo próprios". A educadora ainda adverte: "desconfie dessa linguagem pseudoinfantil, cheia de diminutivos e de histórias *light*, onde os protagonistas são tão perfeitos como ursos de pelúcia e o leitor será o primeiro a 'não engolir a história'".



Catálogo Flipinha 2012

Os livros infantis podem ser sutis, tristes, atrevidos, transgressores, irreverentes, inteligentes... Enfim, ter todas essas nuances, que constituem a infinita variedade das experiências de um ser humano que, na opinião de Yolanda Reyes, "alimentarão o mundo interior das crianças e lhes darão as chaves secretas para descriptografar muito sobre sua própria vida e sobre as emoções, sonhos e pesadelos sobre fantasia e realidade".



A educadora complementa: "*Quando você for ler literatura para uma criança, deixe-se tocar pela linguagem cifrada e misteriosa dos livros. Todo o resto virá depois.*"

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DE LIVROS DE LITERATURA INFANTIL

CRITÉRIOS DE QUEM ENTENDE DO ASSUNTO

Saber se uma obra infantil é literária ou saber se é uma obra adequada às crianças não é tarefa fácil. É preciso analisar muito mais do que apenas a capa atraente ou a linguagem acessível.

Por isso, uma saída é conferir os critérios para escolha e seleção de livros de literatura infantil criados por profissionais e instituições que entendem do assunto.

- A opção por privilegiar o texto literário tem como objetivo oferecer aos leitores a oportunidade de acesso à expressão artística disseminada por meio da literatura;
- Os acervos devem ser compostos por obras de diferentes tipos e gêneros literários de forma a proporcionar aos leitores um panorama da literatura brasileira e estrangeira.
- A qualidade do texto, a representatividade das obras e os aspectos gráficos são considerados critérios para a seleção de uma determinada obra.

Qualidade do texto

Os textos literários, além de contribuírem para ampliar o repertório dos leitores, devem propiciar a contemplação estética. Por este motivo, são avaliados:

- qualidades textuais básicas;
- trabalho estético com a linguagem;
- características estéticas da obra;
- adequação do texto (temática e abordagem) às competências de leitura do leitor/faixa etária;
- relações entre o volume de texto e/ou as imagens.

Projeto gráfico

O projeto gráfico-editorial deve apresentar equilíbrio entre texto, ilustrações, materialidades (cor da página, tipo de material de que é composto...), diagramação, intervenções gráficas que conduzem o leitor para dentro e para fora do texto do livro.

- adequação da proposta gráfica ao texto às competências de leitura do leitor/faixa etária;
- adequação do tamanho e tipo das letras às competências de leitura e faixa etária à qual o livro se destina;
- qualidade da ilustração e suas relações com o texto;
- durabilidade do livro.

DEPOIS DE CONHECER ALGUNS CRITÉRIOS DE ANÁLISE: FAZER O QUÊ?

O convite para as equipes é que procurem no acervo do CEI um livro que dialoga com os critérios deste informativo e façam uma roda de indicação entre as(os) professores(es), observando os critérios apresentados.



DIVERSIDADE E DICAS DE LIVROS

OS CRITÉRIOS PARA ESCOLHA DE CADA EQUIPE

Agora que conhecemos um pouco mais sobre a importância de se ter critérios para a escolha de livros para a ampliação do acervo e de como analisar livros, convidamos as equipes a pensar em seus próprios critérios.

Convidamos todas(os) a visitar o acervo do CEI e a verificar, por exemplo, como em alguns livros as ilustrações têm papel fundamental ao lado da narrativa escrita, trazendo para o leitor pelo menos duas visões em diálogo (o discurso das ilustrações e o da escrita).

LIVRO-IMAGEM

O livro de imagem é constituído exclusivamente de ilustrações (desenhos, pinturas) e /ou imagens (fotografias, montagens, colagens e outros elementos). No livro de imagem, o que conta a história, o que relata o ocorrido, são as ilustrações. Do colo ao Ventre do som à Literatura (pág.138)

O livro-imagem tem na ilustração o carro condutor do enredo. A narrativa puramente visual é um experimento na utilização da imagem em sequência como criadora de possibilidades de significação.

Dois exemplos de livros- imagem são **Bruxinha atropalhada**, de Eva Furnari e **Ida e volta**, de Juarez Machado, **Telefone sem Fio**, de Ilan Brenman, **A Onda**, de Suzy Lee.



HUMOR

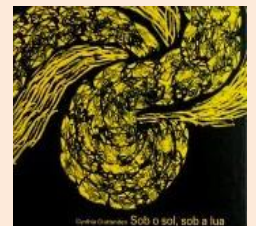
Quando se pensa no humor dentro do livro infantil ilustrado, a primeira coisa que nos vem à mente é a narrativa divertida, ágil e espontânea, como toda piada deve ser. Embora correta essa primeira impressão, há também humor nos traços mais detalhados que trazem a intensidade do sentimento combinado com o texto, é um humor sutil como é o caso do livro **Três desejos para o Sr. Puig**, de Sebastian Meschenmoser.

Há também na exploração entre palavras e imagens, quando se usa um elemento da ilustração que se transforma em várias imagens que tem como fio condutor uma palavra. Este é o caso do livro **Espaguete**, de Davide Cali.



EXPERIMENTAIS

A vontade de inventar leva-nos a fazer pesquisas desafiadoras que nos permitam investigar novas possibilidades de expressão. Quando o trabalho de arte se dá na relação com uma narrativa e na construção de seu sentido, a questão é encontrar possibilidades plásticas, formatos e soluções que possam ampliar ou criar novos significados para a história. Um livro onde o leitor encontra essa relação é no **Sob o Sol, sob a Lua**, de Cynthia Cruttenden.



TEXTO INFORMATIVO

Livros para entreter o leitor, obras literárias que trazem histórias inventadas, ficções, para informar, falar de um acontecimento, uma invenção, um objeto ou lugar. Trazem informações e também divertem o leitor. É o caso de: **Coleção Ache o Bicho** (Correndo a todo vapor, Está na hora de comer, Futebol e outros com texto e ilustrações de Svjetlan Junakovic.

CULTURA BRASILEIRA

Quando viajamos pelo Brasil podemos vivenciar muitas experiências: em Minas Gerais é possível provar deliciosos doces portugueses e ouvir causos sobre o Saci; na Bahia, participar de celebrações de candomblé e umbanda e conhecer os Orixás de origem africana; no Pará, comer frutas diversas, oriundas da floresta amazônica e ouvir histórias do Boto ou do Curupira na beira de um rio. Vivemos em um país permeado por diversas culturas.

O divertido livro **O bicho folharal**, de Angela Lago é um exemplo.



CLÁSSICOS E CONTOS DE FADA

Os contos de fadas são narrativas milenares, datam de séculos atrás. São obras que encantam as crianças e é sempre um desafio ilustrar obras clássicas. Primeiramente, porque já foram recontadas inúmeras vezes. Além disso, como são considerados textos de notável importância, acabam se tornando uma grande responsabilidade para aqueles que recebem tal missão. Quem nunca se encantou com o livro de Rui de Oliveira, **Chapeuzinho Vermelho**?



OPINIÃO DO LEITOR



Apesar de a resposta ainda ser complexa, já é possível pensar e refletir sobre alguns critérios que foram apresentados. Porém, ainda falta uma opinião muito importante: a do leitor. Isso mesmo! Ainda que estabelecendo critérios para a escolha de livros, é importante “abrirmos espaço” para o grande interessado. É importante acreditar na palavra da criança, e ao mesmo tempo, oferecer ferramentas para que possam ir ampliando os seus critérios. Segundo a educadora Yolanda Reyes: “na medida em que uma criança tem contato com literatura de qualidade, ela irá refinando a sua sensibilidade e tornando-se cada vez mais exigente. Nem sempre o que é fácil, o que está na moda ou o que está no topo da lista dos ‘mais vendidos’ é o melhor. E não queira acertar sempre. Ler é também equivocar-se”.

Como potencializar a escolha dos livros infantis?

- ter uma caixa de sugestões para que educadores, famílias e outros leitores que frequentam o CEI possam opinar e sugerir ou, então, escrever o nome de um livro que gostou;
- ter um espaço para que as crianças possam indicar livros lidos por elas e/ou pelo grupo;
- escolher, com as crianças, a partir do acervo do CEI, quais irão compor o acervo pessoal do grupo;
- cadastrar o e-mail do CEI em editoras de livros infantis, editoras que tenham na sua maioria bons títulos, para receber exemplares e/ou notícias dos lançamentos;
- considerar a necessidade de compor o acervo da unidade com uma diversidade de editoras para escolher os contos de Fadas, com diferentes versões;
- escrever, em parceria com a Equipe pedagógica, um documento que aponte os critérios de escolha de livros deste CEI - é um documento que pode ser anexado ao PPP da Unidade, pode estar próximo às estantes de livros e no planejamento das (os) professoras (es), apoiando a documentação do processo formativo da UE.

GÊNEROS TEXTUAIS

Lendas, contos, fábulas, poesias, mitos e assim por diante. Os **gêneros textuais** são como grupos familiares que reúnem as mesmas capacidades de linguagem. Estes textos são organizados conforme suas propriedades formais. Para Denise Guilherme, formadora de professores e fundadora da rede de leitura A Taba, as crianças precisam estar em contato com os textos que circulam socialmente, que fazem parte da prática social de leitura e escrita. Ela diz que, ao colocar a criança em contato com diferentes gêneros, o professor oferece a ela um repertório de variadas formas de se comunicar. Abaixo seguem alguns gêneros textuais:



Fábula: Criação no estilo fantástico, comprometida apenas com a esfera imaginária. Os personagens que desfilam por estas histórias são normalmente animais ou artefatos; a intenção é difundir, por meio da história, mensagens de cunho moral.

Poemas: Sua essência é a harmonização das palavras, versos, prosas, ritmos e que podem ser rimadas ou não.

Contos de fadas: É um gênero textual formado por narrativas que, há milênios, surgiram. Uma das suas principais características é seu início com o famoso "Era uma vez" ou outra frase curta que demonstra um tempo indeterminado, possui também um enredo ficcional, que normalmente apresenta seus personagens e os aspectos mágicos do conto, em seguida traz um conflito que recorrerá com momentos de tensão e por fim o desfecho que revela a solução para o conflito.

Texto de divulgação científica: É um tipo de texto expositivo e argumentativo. São produzidos mediante pesquisas, aprofundamentos teóricos e resultados de investigações sobre determinado tema.

Conto: é uma narrativa curta, com poucos personagens, que envolve apenas um conflito.

DICA ÀS EQUIPES DOS CEIS

Selecionamos duas revistas digitais, uma brasileira e uma argentina, e um site colombiano para ajudá-los na criação de critérios para a escolha de livros infantis e para incentivar o acesso a outras informações sobre leitura e literatura.



REVISTA DIGITAL EMÍLIA (Brasil)

Emília nasce para promover a integração das diferentes experiências, estudos e pesquisas de caráter multidisciplinar em torno da leitura e da literatura para crianças e jovens e para ser ponto de encontro de especialistas de diversas nacionalidades e áreas de atuação. A revista digital pretende: promover a reflexão sobre a formação de leitores e o fomento à leitura; analisar as inúmeras iniciativas de promoção da leitura; difundir teorias e práticas em torno da infância, do jovem e da literatura para eles produzida; criar um palco aberto de debate, reflexão, divulgação e troca de informações e experiências.

Ao navegar no site, encontramos artigos, resenhas, entrevistas muito interessantes sobre o assunto leitura e literatura. Acesse: <https://revistaemilia.com.br/>



A TABA (Brasil)



A Taba tem como missão criar momentos de conexão e afeto entre e adultos e crianças por meio de boas leituras, que abrem espaço para boas conversas (com os livros, consigo mesmo, com os outros), fazem pensar, emocionam, fazem rir, viajar, transcender, formam leitores, despertam o senso crítico, possibilitando que, adultos e crianças possam contar suas histórias e assim quem sabe reinventar o mundo. Acesse: <https://blog.ataba.com.br/>

ESPANTAPÁJAROS (Colômbia)

Espantajo (espantapájaros em espanhol) é um projeto de incentivo à leitura e expressão artística que propicia o encontro criativo com a literatura e a arte. Por meio de um trabalho de investigação e prática, a proposta é dirigida ao público infantil e se estende à formação de pais, professores, bibliotecários e outros interessados em educação. O trabalho parte da "bebeteca", uma biblioteca especializada em literatura infantil para bebês. Conheça mais iniciativas dessa equipe interdisciplinar formada por especialistas em literatura infantil, de incentivo à leitura e pedagogia. Acesse: <https://www.espantapajaros.com/>



Jardín infantil, librería y talleres

Bogotá, Colombia

Para saber mais sobre o assunto, indicamos alguns vídeos e textos. Bom estudo!

Como escolher bons livros para as crianças?

Blog A Taba.

<https://www.youtube.com/watch?v=5FIAx9sE7Wc>

Cris Tavares, Mestre em Literatura e Crítica Literária pela PUC-SP, formadora de professores em Língua Portuguesa e colaboradora permanente da Revista Emília, conversará sobre a importante tarefa de selecionar bons livros infantis para formação de leitores.

Dicas de leitura e livrinhos para ler com os bebês.

Blog A Cigarra e a formiga.

<https://www.youtube.com/watch?v=YggkVma6yuc>

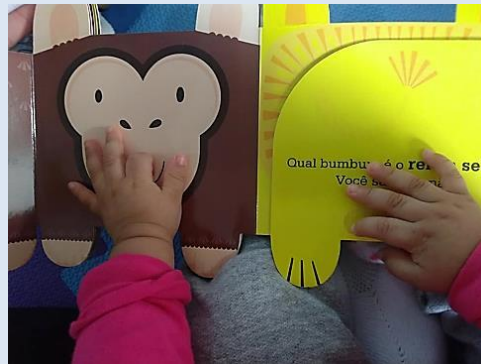
Como escolher boa literatura para crianças?

Revista Emília.

<http://revistaemilia.com.br/como-escolher-boa-literatura-para-criancas/>



DRE Guaianases



DRE Guaianases